

Pelo q respeita ao mais conteudo na carta de Vm.<sup>ce</sup> sobre a vexame desses moradores, fico esperando, q. Vm.<sup>ce</sup> me remeta húa individual relação de todos os respectivos factos, p.<sup>a</sup> eu dar a provid.<sup>a</sup>, q. merecerem, e for justa. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 20 de Fever.<sup>o</sup> de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // S.<sup>r</sup> Cap.<sup>m</sup> Mor Antonio Corr.<sup>a</sup> de Lemos Leyte //

**P.<sup>a</sup> Domingos Leme do Prado, Cap.<sup>m</sup> da Ordenança da Villa de Atibaya.**

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>ce</sup> de 19 do corr.<sup>to</sup> com o requerim.<sup>to</sup> de Joze Corr.<sup>a</sup>, e carta do seo Alferes, em consequencia de tudo e da parte, q. Vm.<sup>ce</sup> me dá, sou a dizerlhe, q. se faz indispensavel, q. Vm.<sup>ce</sup> prenda a Inacio de Godoy, onde quer q. elle se achar, valendose de todo o adjutorio, q. lhe for preciso; e no cazo deste insolente rezistir, como fez a primr.<sup>a</sup> vez, se lhe pode atirar pelas pernas, p.<sup>a</sup> o segurar a elle, como ao irmão, e a todo oq. concorrer p.<sup>a</sup> a sua sua rebellião, e dezobediencia se od.<sup>m</sup> mulato Inacio por aqui aparecer e eu tiver esta certeza, não deixará de ser prezo, p.<sup>a</sup> mostrar a Vm.<sup>ce</sup>, e a toda essa Villa, q. não há Guardamor, nem pessoa, q. me obrigue a não administrar justiça.

Q.<sup>to</sup> ao seo Cabo, Vm.<sup>ce</sup> o conservará vinte dias prezo; e no fim delles lhe dará bayxa do referido posto, fazendo-o servir como mais moderno soldado da sua Companhia.

Pelo q. respeita ao outro, q. entregou a sua ordem ao sobred.<sup>o</sup> mulato, o prenda Vm.<sup>ce</sup>, e conserve vinte dias na prizão, no fim dos quaes me dará parte p.<sup>a</sup> eu determinar oq. me parecer. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup>, S. Paulo a 21 de Fevereiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor de Aux.<sup>os</sup> Fran.<sup>os</sup> Ar.<sup>a</sup> Barreto, Com.<sup>do</sup> da Villa de Santos.**

Serve esta de resposta as tres cartas, q. tenho recebido de Vm.<sup>ce</sup> a primr.<sup>a</sup> de 18 do corr.<sup>to</sup>, emq. me participa ter chegado a Bertioaga a Curveta, deq. hê M.<sup>a</sup> Joze Antonio dos Reys, e ter expedido o Sarg.<sup>to</sup> Mayor Joze Pedro com o resto do Regim.<sup>to</sup> d.<sup>a</sup> Voluntr.<sup>os</sup> Reaes, q' chegou a esta Cidade.

Constame, j. o Ten.<sup>to</sup> Cezar está siente dos dias de hospital, q. nessa Villa teve o sold.<sup>o</sup> do seo Regim.<sup>to</sup>, q. tinha hido a S. Sebastião.

Na de 20 do prez.<sup>to</sup> me segura Vm.<sup>ce</sup> estar na intelligencia doq. determinei a resp.<sup>to</sup> do pagam.<sup>to</sup>, q. se deve fazer á Tropa destacada nessa Villa, tanto de Voluntar.<sup>os</sup>, como de Mexia.



Fico esperando pelo Torneyro.

Pela de Vm.<sup>oe</sup> de 22 fico na certeza deter chegado a esse porto o hiatezinho, deq. hê M.<sup>o</sup> Joze Nunes de Freytas; e me persuado haver equivocação nos sobrenomes do Cap.<sup>m</sup>, e Alferes, q. trazem os negros, porq. suponho são Jozé Correa de Mor.<sup>a</sup>

Não há razão nehúa porq. se assista com lenha, sal, e azeite aos Oficiaes, q. ahi se achão destacados, não se fazendo o mesmo aos q. aqui estão em actual serviço, e fez Vm.<sup>oe</sup> m.<sup>to</sup> bem não atender a este requerimento, porq. alem da Faz.<sup>da</sup> Real não poder com esta despeza, não há ordem superior p.<sup>a</sup> se fazer.

As obras precizas se fazem indispensaveis, pelo q. ainda q. o Cofre Real pode com bem poucas despezas, eu me capacito, se deve fazer a do corte das madr.<sup>as</sup> p.<sup>a</sup> as carretas da artelharia, por esta dever estar em todo o tempo pronta: Quanto ao novo quartel da nova Fortaleza, inda q. preciso, devemos esperar melhor ocazião.

Ao Ten.<sup>te</sup> de Auxiliares Joaquim Joze de Almeyda, q. se acha prezo na Barra grande, porá Vm.<sup>oe</sup> em sua liberdade, p.<sup>a</sup> poder recolherse a esta Cidade. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. São Paulo a 24 de Fevereiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para o mesmo

Com a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 25 do corr.<sup>te</sup> fico na intelig.<sup>a</sup> de chegar a Barra gr.<sup>da</sup> dessa Villa a Curveta vinda do Rio de Janr.<sup>o</sup> carregada de sal, alguns fardos de fazenda, e setenta Negros; peloq. creyo, não será ainda aq. espero de Lisboa, emq. me vem varias encomendas.

Fui entregue da carta do Juiz de Iguape, e outra de Ubatuba.

Hé justo o requerim.<sup>to</sup> dos soldados da Ordenança da Bertioga; e não há razão nehúa p.<sup>a</sup> q. se lhes obrigue a fazer as guardas, depois de haver Tropa paga; desta destacará Vm.<sup>oe</sup> p.<sup>a</sup> aquella parte aq. lhe parecer precisa ficando os da Ordenança obrigados só as Paradas. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. Paulo a 27 de Fever.<sup>o</sup> de 1779 // Martim Lop.<sup>a</sup> Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o D.<sup>or</sup> de Parnagua Antonio Barbosa  
de Matos Coitinho.

Nesta faço resposta as duas cartas, q. de Vm.<sup>oe</sup> tenho recebido: a primr.<sup>a</sup> de 3 de Fever.<sup>o</sup>, emq. me participa ter mandado expedir p.<sup>a</sup> a Ilha de S. Cather.<sup>a</sup> duas Embarca-